
Comunicado de Imprensa

Ex. Mos (as) Senhores (as) Jornalistas,

O Secretariado do Partido Socialista de Riba de Ave vêm, por este meio, pronunciar-se relativamente aos contornos da tomada de posse da Junta de Freguesia de Riba de Ave.

O Partido Socialista e os Membros da Assembleia eleitos pelo PS, após as eleições autárquicas, chegaram á conclusão que, para bem do futuro de Riba de Ave, seria vantajoso que o executivo da Junta da Freguesia fosse formado por um representante de cada partido eleito: PSD/CDS + PS + CDU. Por variadíssimas razões, a primeira e a mais importante é que se avizinham tempos de tomadas de decisões importantes e, todos os partidos deveriam estar unidos em prol da Vila. Outro aspecto relevante é o facto que este é o último mandato ao qual o actual Presidente da Junta e o Presidente da Câmara se podem candidatar. Não queremos que Riba de Ave venha a pagar uma factura de uma má gestão.

Em suma, o Partido Socialista defende a cooperação entre todas as forças políticas. Tinha como objectivo exercer um cargo de tremenda responsabilidade, passando sempre pela formação de um executivo tripartido.

Mais confiante ficou quando, pela pessoa do Sr. Miguel Lopes, foi contactado e por ele transmitido que seria essa também a intenção da CDU. **Formar um executivo tripartido.**

Expectante e confiante, que esta seria uma oportunidade para que Riba de Ave estivesse no rumo certo para a cooperação e desenvolvimento com esta colaboração entre todos os partidos, o PS parte para todas as assembleias de freguesia com a mesma intenção: **Formar um executivo tripartido.**

Numa das Assembleias ficamos ainda mais convictos quando ouvimos pela voz do Sr Miguel Lopes o seguinte: " *...foi o pior executivo que fiz parte quando estive coligado com o PSD/CDS em 2001*", " *a melhor opção é o executivo tripartido...*", que o executivo tripartido seria uma realidade.

Relembramos que, relativamente às ameaças constantes do Sr. Presidente da Junta de realização de novas eleições, nunca estivemos de acordo com este cenário. **Quem nunca quis formar um executivo tripartido foi a Coligação PSD/CDS.**

Após as eleições, as forças políticas eleitas tinham como intenção:

PSD/CDS – Executivo só com a sua força política;

PS – Executivo tripartido;

CDU – Executivo tripartido;

Passado três meses o cenário foi o seguinte:

PSD/CDS – executivo com a CDU

PS – Executivo tripartido

CDU – executivo com o PSD/CDU

O que mudou em três meses? Que forças políticas são estas que mudam de opinião em tão curto espaço de tempo?

Analisando as palavras do Sr. Presidente da Junta a um jornal: “... *o que convenceu a CDU foi saberem que nós não nos demitiríamos e até se corria o risco de estarmos quatro anos assim.*”

Tal afirmação demonstra bem de que forma o Sr. Presidente da Junta queria a resolução do problema. **Fazer parar Riba de Ave quatro anos.** O quanto está agarrado ao poder. Demonstra a sua convicção que qualquer uma das partes poderia ceder... excepto ele.

Por outro lado e analisando também as palavras do Sr. Miguel Lopes: “*Mantemos a posição de que um executivo tripartido, atendendo aos desafios e aos problemas que Riba de Ave terá que enfrentar no futuro, seria a melhor solução. Mas, atendendo ao vazio legal e ao impasse que estava a ser criado, tomamos uma posição sensata de viabilizar o executivo da Junta.*”

Estávamos convencidos que o Sr. Miguel Lopes era uma pessoa que evoluía e aprendia com os seus próprios erros, é ele mesmo que diz que quando esteve coligado com o PSD/CDS, esse foi o pior executivo de sempre, mas não.

Todavia, podemos ainda fazer outra interpretação do problema:

Numa assembleia de freguesia foi sugerido e apresentada á votação, por parte do Sr. Presidente da Junta, a formação de um executivo com o nome da Sr.^a Sara Machado (CDU).

Porque é que a CDU não viabilizou o executivo quando foi feita essa proposta? Será que esta solução não agradava ao Sr. Miguel Lopes? Será que ele pretendia o cargo? Será que este cargo é atraente para o Sr. Miguel Lopes pelo facto de ser remunerado? O cargo de Presidente de Assembleia de Freguesia não era um cargo de prestígio como tanto defendeu? Porque é que veio falar com o Partido Socialista?

São perguntas que ficam para os Ribadavenses responder.

Por último, e uma palavra para aquelas pessoas que ficaram de alguma maneira agradadas com um possível acordo entre forças políticas de esquerda: ficou neste capítulo, triste, demonstrado que a CDU têm pessoas a dar a cara por ela que estão sempre de acordo com as forças políticas de direita. É caso para concluir que a CDU não é de confiança.

O Partido Socialista é o partido mais coerente.

Secretariado do Partido Socialista de Riba de Ave